

Anexo 28

Ponto 3.2.6 – Cap. IV – Implicações da construção do PCT Coordenadores dos DT

Anexo 28

Ponto 3.2.6 – Cap. IV – Implicações da construção do PCT

Implicações várias que solicitam tomada de decisões a vários níveis. Perspectivas dos Coordenadores de Directores de Turma:

A Construção do Projecto Curricular de Turma – necessidades sentidas e concretizadas no âmbito do Conselho de Turma

Formação, necessidades sentidas

- Falta de trabalho colaborativo
- Modos de articulação das diferentes disciplinas e ACND
- Elaboração, dinamização, acompanhamento e avaliação – formação específica
- Adequação ao ano – do currículo à globalidade da turma e a cada aluno
- Forma de elaborar, nomeadamente ao nível da articulação de conteúdos/actividades
- ACND, planificação do PCT
- Concretização da articulação disciplinar
- Todas – não houve preocupação das entidades competentes para promover formação específica
- Quais as prioridades/objectivos
- Alguém que ensinasse a preencher
- Articulação dos temas/actividades, programação da acção educativa
- A maior parte dos professores tem falhas a nível da elaboração de Projectos – o que leva a que: sugestões apresentadas fiquem como modelos a serem aplicados com ligeiras alterações aos Projectos que se elaboram
- Preparação e planeamento – atende-se a todos os problemas da turma ou escolhe-se um?
- Esquema orientador, tempo
- Falta de motivação/colaboração de alguns professores na elaboração e concretização do PCT
- Poucas condições na escola, sobretudo para reunir – constroem a correcta implementação
- Formação de forma a cumprir com o que os documentos oficiais prescrevem
- Envolvimento de todos, *in loco*, durante, por exemplo, o 1º período
- Trabalho de Projecto, desenvolvimento de Projectos
- Isolamento, carência, individualismo
- Falta de tempo para um conhecimento mais profundo da turma e das necessidades sentidas pelos alunos, falta de material prático de apoio
- Falta de informação acerca dos alunos, dos anos anteriores
- Frequência de acções de formação – com o objectivo de conhecer experiências já realizadas e ter acesso a guiões, uma vez que não fazia parte das práticas habituais a articulação de conteúdos programáticos nas diferentes disciplinas – situação que requer tempo e acompanhamento continuado
- Articulação de competências, definição de critérios e itens de avaliação, avaliação do Projecto, divulgação do Projecto à comunidade educativa
- ...

Formação, necessidades concretizadas

- Um bloco de 90min. Para reuniões intercalares, com o objectivo de implementar o trabalho de equipa
- Acontecer formação
- A grande maioria foram concretizadas – levou, ao longo do ano lectivo, a algumas reformulações
- Foram adquiridos conhecimentos em reuniões de DT: documentos fornecidos e troca de experiências
- Acção de formação sobre a Área de Projecto
- ACND, troca de experiências

- Participação de alguns professores na acção de formação “Projectos Curriculares de Turma – espaços partilhados”
- Participação de alguns professores numa acção de formação na modalidade Circulo de Estudos, nesta área
- O projecto, apesar de dinâmico, foi finalizado
- Caracterização da turma – casos–problema, estratégia educativa global
- Identificação das diferentes etapas da elaboração de um Projecto
- Tentar resolver os problemas só com recursos existentes – não pensar em grandes Projectos
- Esquema orientador, tempo (reuniões periódicas)
- Com os meios possíveis e uma boa vontade dos CDT, dos DT e dos professores em geral, as dificuldades foram, de algum modo, superadas
- Uniformização de fichas
- Realizou-se uma sessão de quatro horas sobre o PCT no início do ano lectivo
- Algumas orientações sobre a construção do PCT
- Uniformização dos comportamentos a exigir à turma; definição de competências transversais a trabalhar pelos professores das diversas disciplinas
- Transformações obtidas: solidariedade, espírito de entreajuda
- Realizaram-se acções de formação no âmbito do PCE e de Turma e de Área de Projecto e Estudo Acompanhado
- ...

N.º de Acções de Formação realizadas a partir da publicação do DL 6/2001

- Dois dos respondentes disseram “zero”
- Dezoito dos respondentes disseram “1 a 2”
- Cinco dos respondentes disseram “3 a 4”
- Dois dos respondentes disseram “5 a 6”
- ...

Materiais de apoio, necessidades sentidas

- Computadores com ligação à Internet nas salas de aula; dicionários actualizados em cada Pavilhão
- Ficha sócio–económica; Guião para elaboração do PCT
- Grelha de avaliação do Projecto
- Falta de bibliografia adequada
- Sugestões de elaboração /organização
- PCT concretizado numa turma e o seu interesse na resolução de problemas da turma
- Mais horas não lectivas – para praticar competências sociais são precisas mais horas
- Dependente do Projecto em questão
- Falta de condições para concretizar – salas de aula, informática
- Mais informação
- Ficha–guia para a construção do PCT
- Como se concretiza o PCT
- Material de apoio à elaboração do PCT
- Humanas/Materiais
- Ao nível da concepção do Projecto e das necessidades a colmatar – grupo turma, por vezes, bastante heterogéneo
- Que os materiais não sejam muito teóricos
- Relatos de experiências

Materiais de apoio, necessidades concretizadas

- Uma sala de apoio informático, embora insuficiente para um agrupamento vertical
- Dois computadores na sala DT, mas utilizados por todos os professores da escola
- Recolha de materiais em bibliografia diversa, entretanto publicada
- Bibliografia ao nível das ACND
- Com prática e experiência vai-se superando

- Situação da turma para o próximo ano – dificuldades que se mantêm; alunos eventualmente retidos; casos problema; prioridades de intervenção
- Fichas de caracterização da turma, guião de Projecto
- Dificuldades foram sendo ultrapassadas através de meios próprios dos professores e com algum material que foi sendo disponibilizado pela escola
- Inquéritos
- Actas formatadas; grelha de tratamento dos dados dos inquéritos
- No fim de três anos de leccionação com a turma foram todas concretizadas
- Arranjou-se bibliografia adequada e um grupo de trabalho elaborou um guião
- ...

Formas de mobilização do Conselho de Turma, necessidades sentidas

- Com carácter, fundamentalmente, informativo/formativo em grande grupo e/ou pequenos grupos de trabalho interdisciplinar, ao longo do ano lectivo
- Reuniões intercalares
- Reuniões de avaliação
- Contributos individuais
- Reuniões do Conselho de Turma em diferentes momentos – Setembro; meados de Outubro; reuniões extraordinárias sempre que se entender
- Reuniões de carácter formativo/informativo – privilegiou o debate/partilha de ideias e experiências, de forma a elaborar um PC de forma mais ajustada e adequada
- Reuniões semanais de Conselhos de professores do 7º ano – com o objectivo de: formar, informar, debater e participar na concretização
- Nove reuniões onde sempre se abordava o tema – partilha de experiências; sugestões; uma delas usada como balanço intermédio do desenvolvimento do PCT
- Debates
- Reuniões do CT com o objectivo: PCT – DT formalmente convocados pelo Executivo e CDT; excepção rara em que o DT procurou reunir informalmente com todos os professores ou só com alguns
- Uma das formas é o tempo livre comum
- Reuniões periódicas marcadas pelo Conselho Executivo
- Reuniram, pelo menos, uma vez por mês – reuniões de trabalho com o objectivo de dar cumprimento ao DL. 6/2001
- Todas
- Reuniões informais da CDT do 3º Ciclo com os DT; informações/esclarecimentos em placar da escola; fornecimento aos DT de toda a documentação necessária, no início do 1º período
- Mobilização feita através da discussão lançada e orientada através de documentos pelo CP nos Grupos Disciplinares/Departamentos; Conselhos de DT – os Conselhos de DT é que aferiram experiências e formas de actuação
- Reuniões de trabalho
- Participação em trabalhos de grupo para planificação, principalmente nas ACND
- Reuniões de carácter informativo; Acções de Formação
- ...

Projecto Curricular de Turma – Divulgação

Público– –alvo	Formas	Momentos	Efeitos
Professores da turma	<ul style="list-style-type: none"> – Leitura e análise do Projecto – Divulgação em reuniões – Guardado numa capa em “local público” – Distribuição de 1 exemplar por cada um – Trabalho de grupo – Foram os próprios a elaborar, já o conhecem 	<ul style="list-style-type: none"> – Reuniões intercalares – Em reuniões realizadas ao longo do ano – Semanalmente – Reuniões, sempre que solicitada a sua consulta – Reuniões de Conselho Turma – Reuniões ordinárias e extraordinárias 	<ul style="list-style-type: none"> – Alterações de formas ao Projecto inicial em função dos resultados escolares e/ou disciplinares do aluno – Alteração de formas e estratégias de trabalho – Debates/reformulações e concretização do PCT – Exemplar do Projecto arquivado para consulta do dossier da turma e

	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição de material recolhido; documentos - Aquando da sua elaboração/reformulação; arquivamento no dossier - ... 	<ul style="list-style-type: none"> - Finais de períodos lectivos - Início do ano seguinte - Sempre que o professor achar necessário - ... 	<ul style="list-style-type: none"> - da coordenação - Reformulação do PCT em função dos resultados - reflectir e adequar o Projecto à turma - ...
Professores da escola	<ul style="list-style-type: none"> - Dossiers colocados na sala de professores - Afixação de trabalhos em locais da escola - Publicações no Jornal da escola - Ficha biográfica - Local específico na escola: sala dos DT para consulta - trocas de experiência - Reuniões - Intervenientes directos na elaboração - Exposições, espectáculos - ... 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano lectivo - Reuniões informais - Reuniões marcadas pelos órgãos de gestão - Reuniões mensais - Sempre à disposição de todos os professores - Finais de período, semanas culturais - ... 	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta por parte dos interessados - Motivação para a realização e colaboração em outras actividades. Desenvolvimento do espírito crítico - Maior participação de todos, enriquecimento dos Projectos - Maior colaboração - Avaliação, relatório crítico face à implementação do PCT - nenhuns - Avaliação, sensibilização - ...
Alunos da turma	<ul style="list-style-type: none"> - Durante as aulas, por todos os professores da turma - Director de Turma - Delegado de Turma, reuniões CT - Assembleia de turma - Exposições, Festas, Teatro - Participa na elaboração através do Delegado e Subdelegado; aulas de Formação Cívica - Conversas, debates - ... 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano lectivo - Início de cada período e sempre que necessário - Delegado de turma; nas aulas - Antes e depois da implementação PCT - Aulas de Formação Cívica - Finais de períodos lectivos - Aquando da elaboração/reformulação; momentos de avaliação - ... 	<ul style="list-style-type: none"> - Empenhamento na concretização do Projecto - Concretização do PCT - Delegado de turma, maior envolvimento - Tomada de consciência da importância da sua participação na elaboração do PCT - Participação activa de alunos com mais dificuldades - ...
Alunos da escola	<ul style="list-style-type: none"> - Publicações no Jornal da escola - Exposição de trabalhos - Debates com alunos - Debate com o DT - Actividades na escola - Apresentações e debates em Formação Cívica e Área de Projecto; espectáculos, Dias Especiais - Representações, sensibilizações - Exposições abertas ao Meio - ... 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano lectivo - Sessões de Formação Cívica - Finais de período, semanas culturais - ... 	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação, desenvolvimento do espírito crítico - Motivação para a realização e colaboração em outras actividades - Motivação para a participação no Projecto - Motivação para colaborar no Projecto - Motivação, Envolvimento - ...

(continua)

Público-alvo	Formas	Momentos	Efeitos
Encarregados Educação da turma	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões e entrevistas com o DT - Através do DT - Representante, reuniões CT - Informação dos objectivos do PCT ao representante - Diálogo - Associação de Pais, 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano lectivo - Reuniões de Pais e de Enc. Educação - Sempre que solicitado - Nas reuniões de CT onde está presente o Representante - Reuniões de Enc. Educação 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior acompanhamento do percurso escolar dos alunos - Participação na elaboração do PCT - Tomada de consciência da importância da sua participação na elaboração do PCT

	exposições, festas, teatro – Nas reuniões conversas – ...	– Finais de períodos lectivos – Reuniões do 1º dia de aulas, de 11 de Novembro, reuniões de Natal e Páscoa – Sempre que o solicitar – ...	– Participação na vida escolar – ...
Encarregados Educação da escola	– Exposições no final do ano – Publicação no Jornal da escola – Encontros com o DT – Reuniões com os Enc. Educação – Actividades na escola – O dossier foi colocado para consulta, troca de ideias e opiniões – Conselhos de Turma; Convites – ...	– Ao longo do ano lectivo – Reuniões marcadas pelo DT – Nas reuniões que se efectuaram para a entrega dos registos de avaliação – Finais de período, semanas culturais – ...	– Motivação para a realização e colaboração em outras actividades. Desenvolvimento do espírito crítico – Motivação para a participação no Projecto – Motivação para colaborar no Projecto – Participação dos Enc. Educação em algumas actividades – nenhuns – Articulação escola/Família, acompanhamento da vida da vida escolar dos seus educandos
Pessoal não docente	– Contactos informais, se necessário – Exposições, festas, teatro – Espectáculos – Actividades na escola – ...	– Informalmente – Finais de períodos lectivos – Semanas culturais – Ao longo do ano – ...	– Participação no Projecto – Mais participação na vida escolar – Melhor conhecimento dos alunos através dos trabalhos realizados – ...
Outros: Comunidade local	– Exposições, espectáculos, debates – Entidades – Pedidos de colaboração, materiais – ...	– Finais de período, semanas culturais, dias comemorativos – Ao longo do ano ...	– Desenvolver parcerias Escola/Meio – ...

Conselho de Turma – formas de organização para a realização do Projecto Curricular de Turma

Tarefas realizadas em grupo	Tarefas realizadas individualmente
– Planificação de Projectos interdisciplinarmente – Contributos de diferentes disciplinas – Planificação das ACND – Definição de estratégias de actuação comum e articulação de actividades e avaliação – Articulações: detecção de problemas; definição de estratégias a adoptar; caracterização da turma; avaliação – Planificação, confronto de ideias, avaliação do Projecto – Articulação disciplinar – Planificação e realização de visitas de estudo – Todas as de interdisciplinaridade – Levantamento dos diferentes problemas da turma a incluir – Exposições, pesquisas, festas, feiras, comemorações de dias Mundiais, celebração de datas festivas, campanhas de solidariedade, ... – Articulação das diferentes componentes do PCT em reunião de CT – Caracterização da Turma; Dificuldades diagnosticadas; actividades a desenvolverem transversalmente – Resolução de problemas e possível articulação de conteúdos – PCT e planificações	– Planificação da especificidade disciplinar dos Projectos interdisciplinares – Abordagem de conteúdos específicos – Definição de competências de cada disciplina e implementação de estratégias – Levantamento de características sócio-económicas da Turma – caracterização da Turma, inquérito, pelo DT – Apresentação de sugestões de articulações. Definição de competências essenciais das disciplinas – Averiguação da existência ou não de hábitos e métodos de estudo; detecção de dificuldades no âmbito da disciplina – Organização de documentação – Organização do documento final – Planificação de cada disciplina – As directamente relacionadas com a sua disciplina – Director de turma com a colaboração dos professores da turma – Recolha de informações; planificações de actividades curriculares e não curriculares – Pesquisa (livros, Internet), poemas para divulgação, jornal da escola, desenhos, composições plásticas, etc. – Elaboração final/formalização do PCT pelo DT (depois e reunidos os materiais solicitados aos colegas)

<ul style="list-style-type: none"> - Definição de critérios de avaliação; estratégias de ensino e aprendizagem; actividades extra-curriculares - ... 	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento de actividades; delinear objectivos, avaliação formativa - Fichas diagnóstico - Compilação de documentos; adaptações curriculares elaboradas por cada professor - Quase todas
<p>Formas de Registo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de actas (referido por todos os respondentes) - Registo em alguns documentos próprios, adequados aos assuntos em análise (relatórios, grelhas...) - Registo de temas e problemas tratados em documentos próprios que integram o PCT - Planificação - Disquetes; câmara de vídeo; documentos manuscritos, fotografias - Documentos a anexarem ao PCT: tabelas de articulação; documentos para anexar ao PCT; grelhas de avaliação, planificações - Conselho Executivo - Relatórios de final de período com a avaliação do projecto - Em grelha própria, cartazes, fotos para exposição final de ano (posteriormente apresentadas aos Enc. Educação); em vídeo, em Jornal escolar; em pequenos dossiers - Espaços apropriados dentro do PCT - Em algumas turmas os DT criaram documentação própria - No documento que formaliza o PCT (documento aberto) - Através de documentos a preencher (fichas de avaliação formativa e sumativa), relatórios de coordenadores (Departamento, disciplina, coordenadores DT) - Outros documentos específicos dos assuntos/temas tratados - ... 	

Gestão do Currículo na construção do Projecto Curricular de Turma – mudanças introduzidas ...

... Na definição e selecção das competências

- O PCT faz emergir um gestor do currículo disciplinar para desenvolver no aluno aprendizagens indutoras de um saber em acção
- Maior racionalidade e rigor na definição de competências
- Continua a ser feita, basicamente, considerando as orientações do currículo nacional
- Procura conjunta e definir as competências a desenvolver
- Conhecimento das competências essenciais das várias disciplinas por todos os docentes do CT influenciou a gestão do currículo
- Ainda muito generalizado
- Recente implementação do PCT – sem elementos de avaliação
- Definição de competências prioritárias para cada CT
- Definição das competências – considerou o tipo de alunos que constituía a turma
- Realizada nos Departamentos e grupos
- Levou a debruçarem-se sobre a perspectiva da avaliação do ponto de vista da competência
- Adaptação às necessidades da turma
- Na selecção e definição de competências o CT teve em consideração o perfil da turma e a articulação curricular
- Diagnóstico de dificuldades – domínio dos conhecimentos e das capacidades
- Na maior parte dos CT, este procedimento não é concretizado – não há receptividade da maioria dos professores, “por falta de formação e provavelmente por desconhecimento da Lei” (Q25 e Q26 coordenadores do 2º e 3º Ciclos respectivamente)
- A definição de competências respeita o que estipula o PCE
- Melhor compreensão do que são competências – em particular competências transversais (maior consciência da necessidade de serem trabalhadas nas diversas disciplinas (por exemplo, leitura, escrita, pesquisa...))
- Maior espírito de observação (de acordo com a turma observadas as mais carentes). Dinamização trabalho de grupo
- A avaliação diagnóstica origina a definição de competências essenciais e transversais adequadas aos alunos

... Na articulação entre Disciplinas/Áreas Disciplinares

- Possível uma acção educativa com Projectos interdisciplinares
- A articulação aumentou (embora ainda reduzida)
- Não se sentem grandes mudanças
- Alguma articulação (embora pouco significativa)
- Procurou-se uma maior interdisciplinaridade
- Permitiu o debate sobre articulações possíveis, ao nível das actividades e ao nível dos conteúdos no CT
- Mudança temporal da leccionação de conteúdos no mesmo ano (para possibilitar a articulação)
- Maior preocupação
- Visitas de estudo – articulação de alguns temas e actividades a algumas disciplinas
- Articulação esporádica e não generalizada a todas as turmas – não entende acontecerem alterações significativas
- Existe alguma dificuldade nesta articulação – pequenos passos
- Articulação curricular
- Fizeram-se progressos, mas há a consciência de um longo caminho a percorrer
- Propostas actividades a desenvolver a desenvolver transversalmente no domínio dos conhecimentos e das capacidades
- Muito pouca – embora superficial
- Praticamente não existe entre as diferentes disciplinas
- Observou-se uma preocupação pela abordagem multi ou interdisciplinar no tratamento de um tema ou desenvolvimento de Projectos
- Passa a existir uma maior interdisciplinaridade e complementaridade
- Maior conhecimento de outros sectores de saberes – transformando-o na necessidade de desenvolver a complementaridade para a criação do todo
- Melhor articulação de conteúdos e promove a interdisciplinaridade

... Na articulação entre as ACND

- É possível a interdisciplinaridade – neste momento só existe com as disciplinas em que o professor é titular, por exemplo, DT
- Adopção de procedimentos comuns considerados importantes
- Não se sentam grandes mudanças
- Não existe, praticamente
- Procurou-se uma grande articulação – trabalhando Projectos/Temas comuns de acordo com o definido no PCT
- Conseguiu-se essa articulação, de uma forma geral
- Teve sobretudo em atenção a formação individual do alunos e a sua educação para a cidadania
- Não foi mudança, foi uma novidade
- Temas e Actividades de acordo com as necessidades das turmas
- O PCT permite e aponta para casos concretos de articulação
- Trabalham em prol do PCT – mas a articulação ainda não é muito visível devido a dificuldades, por exemplo, em reunir o CT
- Traçados objectivos e propostas actividades
- Superficialmente
- Existe boa articulação – regra geral
- Observou-se que algumas disciplinas trabalharam, em diversos momentos, para ajudar à concretização de trabalho de projecto. O Estudo Acompanhado para dar as ferramentas e conhecimentos necessários ao sucesso nas disciplinas teóricas
- Uma vez que não há conteúdos definidos para essas áreas – permite uma planificação articulada e adequada às necessidades da turma
- Não existem dados que possibilitem responder

... Na articulação entre as AD e as ACND

- Existem algumas tentativas com sucesso – apesar da desconfiança de muitos professores

- Maior atenção aos temas transversais
- Facilita a articulação o facto de existir um Projecto assumido por todos
- Alguma – como suplemento das ACD
- Procurou-se e registou-se uma grande articulação – através das ACND dar resposta aos problemas detectados nas disciplinas
- Verificou-se, principalmente, ao nível das actividades
- Aquisição de métodos de trabalho
- As CD procuraram apoio nas ACND – sobretudo em Estudo Acompanhado
- Nas regras do bom funcionamento das aulas (valores de solidariedade e respeito pela diferença, consulta de dicionários, jornais e enciclopédias, utilização do computador
- Há pouca articulação – na prática
- Realizados trabalhos interdisciplinares
- Alguma, principalmente com o estudo acompanhado
- As áreas disciplinares subordinam as áreas não disciplinares – nomeadamente EA e FC
- Feita, no CT, na definição de competências a trabalhar – ligação mais evidente no EA e na FC
- Passou-se a ver o processo de aprendizagem como um todo e facilita a adaptação do currículo a alunos com dificuldades e NEE
- As ACND passaram a funcionar como complemento/apoio às Áreas Curriculares Disciplinares
- Sem elementos para avaliar
- ...

... Na definição de estratégias e metodologias de EA

- Partilha de opiniões na adopção das estratégias
- Passa a ser feita tendo em conta as necessidades reais da turma, em geral, e do aluno, em particular
- Ao nível do Departamento/Grupos Disciplinares e CT
- Maior preocupação em que sejam definidas em conjunto
- Os CT procuram definir estratégias de actuação comum, considerando as características da turma
- Elaboradas conforme competências prioritárias, definidas para cada turma
- De acordo com o diagnóstico procurou-se que fossem o mais diversificadas possível
- Maior preocupação e discussão no CT
- Pesquisa de livros, utilização de computadores, campanhas de intervenção cívica e ambiental
- Pela leitura de diferentes PCT poder-se-ia supor alguma mudança – na prática, efectivamente, põem dúvidas
- Estratégias específicas de cada disciplina e do agrado de cada professor, considerando o perfil da turma e a metodologia do Trabalho de Projecto foi muito usada em Área de Projecto
- Os professores estão atentos e mais conscientes da diversidade de características das turmas e dos alunos
- nota-se alguma “evolução”
- Uniformização de critérios – comportamentos exigidos, leitura, por exemplo, “todos os professores das disciplinas teóricas deveriam trabalhar o manual na sala de aula, enfatizar o seu próprio léxico, ensinar a sublinhar enfatizando as características próprias de estruturação do texto da sua disciplina” (Q28/coord 2º ciclo)
- O aluno passou a ter mais responsabilidade e poder de intervenção durante a aula – aprendizagem activa, procura-se desenvolver o espírito de auto-formação
- Aumento da responsabilidade, criatividade, poder interventivo, espírito crítico...
- Ensino individualizado/diferenciado, Investigação/Ação, trabalho de Projecto
- ...

... Na selecção e concepção de materiais didácticos

- Algumas mudanças – o livro é o material didáctico mais utilizado
- Mais adequado às reais necessidades da turma e do aluno e da execução do próprio Projecto
- Ao nível do Departamento/Grupos disciplinares
- Preocupação em definir/seleccionar os diversos materiais (partilha de opinião)
- Houve articulação ao nível da concepção de materiais – em alguns casos
- Utilizaram-se outros materiais, de acordo com as necessidades de cada Projecto – pontualmente
- Os materiais utilizados foram somente os dos alunos
- Maior burocracia – com poucos efeitos práticos

- Computador, aparelhos audiovisuais, jornais, enciclopédias
- Perante os problemas identificados e os recursos existentes procura-se materiais adequados
- Maior incidência nos meios informáticos e multimédia
- Passou a haver mais trabalho de grupo entre os professores e a partilha de materiais
- Feita em CT e nos Departamentos
- Grelhas de avaliação/auto-avaliação/observação, planificação, questionários/inquéritos
- Materiais elaborados atendendo à especificidade de cada aluno – após informações recolhidas junto dos diversos docentes
- Sem informações
- ...

... Na Avaliação do Projecto

- Mais rigor na avaliação
- Ao nível do CT, exclusivamente
- Ao nível do CT – com pouco ou nenhum reflexo ao nível da escola
- Avaliação conjunta – em documento que acompanha o PCT
- Procedeu-se a uma avaliação do desenvolvimento do Projecto, com vista a propostas de e/ou actualização – final de cada período, CT
- Feita através do sucesso que os alunos apresentam para as competências estabelecidas – na maior parte dos casos
- Avaliação ao longo do desenvolvimento do Projecto – pelos alunos, pelos professores e pelo CT em reuniões. Pelo DT no relatório final e no dossier do Projecto que foi entregue no final do ano
- Ao longo do ano lectivo
- Feito em algumas turmas – pontualmente
- Passou a ser avaliado com maior rigor – o trabalho realizado ao longo do ano lectivo. Quando às estratégias não correspondiam resultados satisfatórios, procurou-se mais rapidamente adaptá-las às necessidades dos alunos
- Etapa a etapa não pelos alunos como pelo os orientadores (correções sempre que oportunas) – avaliação final feita ou elementos para os quais o Projecto se direccionava
- Análise sistemática e reformulação
- Sem elementos para responder
- ...

Avaliação dos alunos no âmbito do Projecto Curricular de Turma – processo de avaliação no que respeita a ...

.... Alterações nas metodologias/práticas de avaliação no âmbito das disciplinas

- Testes – de uma forma geral continua na mesma
- Maior número de instrumentos de avaliação
- Passa a ser feita de uma forma mais consciente – vai mais de encontro às especificidades de cada aluno, de cada turma
- Mais específicas – considera o aluno e as suas necessidades
- Não se verificam grandes alterações
- Auto-avaliação – concretizada em cada disciplina
- Sofrendo alterações ao longo do ano – necessárias à sua implementação
- Maior envolvimento de todos os professores
- Métodos tradicionais abandonados ou com menor peso
- Avaliação com carácter predominantemente formativo
- Melhor articulação dos instrumentos de avaliação utilizados pelo CT
- Definidos critérios a adoptar em todas as ACND
- Mais auto-avaliação, grelhas de registo – ensino mais ligado à realidade, ao quotidiano, aprendizagem com maior interactividade com o mundo prático
- Valorização da evolução do aluno. Transparência do processo de avaliação – ênfase na avaliação formativa, partindo do diagnóstico com vista à valorização do trabalho dos alunos
- Não há dados a indicar que houve alterações
- Sem elementos

– ...

... Metodologias/práticas utilizadas nas ACND

- Área de Projecto – selecção de problemáticas, investigação; Estudo Acompanhado – superar dificuldades dos alunos ao nível da língua portuguesa; Formação Cívica – discussão de temas da actualidade, problemas da turma ou da escola
- Formação Cívica – mesas-redondas, assembleias de turma, simulação de tribunais, dramatizações, técnicas de dinâmica de grupo
- Maior ligação aos interesses e necessidades concretas da turma e de cada aluno
- Existe pouca articulação entre as ACD e as ACND
- Metodologia bastante diversificada – recurso ao trabalho de pesquisa e ao de grupo
- Consideraram aspectos relacionados com o desenvolvimento de métodos e hábitos de estudo, capacidade de pesquisa, desenvolvimento de atitudes e valores
- Auto-avaliação
- Desempenho, interesse, iniciativa, empenho
- Conselhos de Turma
- AP – predominou o trabalho de grupo; EA – houve muito o recurso a ficha de trabalho; Na FC o debate e a discussão de casos, concretamente de vivências escolares
- A avaliação é feita pelos próprios alunos
- Basearam-se numa “grelha” elaborada por alguns docentes da escola
- As metodologias previstas no PCT
- Iguais às ACD
- Avaliação descritiva
- Debates; Projectos realizados pelos alunos sob a orientação dos professores, com competências bem definidas – trabalho de pesquisa, auto e heteroavaliação
- Assume carácter descritivo e formativo, integrador das diferentes áreas do saber,...

... Avaliação global do aluno

- Testes, TPC, participação oral, etc.
- Uma prática que já existia antes do PCT – infelizmente não é seguida por todos os docentes
- Maior partilha e análise da informação – realizada por todos os professores em CT
- Elaborada pelo CT
- Considerou as competências desenvolvidas, atitudes e valores, desempenho e evolução na aprendizagem
- Auto-avaliação – ficha global final
- Considera as estratégias, actividades e recursos e os próprios processos de avaliação – recorre-se a uma avaliação contínua e formadora de co-responsabilização dos alunos, nunca perdendo de vista as competências transversais
- Competências transversais realizadas nos CT
- Depreende terem existido mais hipóteses de o aluno poder manifestar as suas competências e os professores conhecerem-no melhor
- Segundo parâmetros e critérios aprovados em Conselhos Pedagógico e seleccionados em Conselho de Turma
- Feita segundo os critérios do PCT
- Não existe avaliação específica no âmbito do PCT
- Avaliação contínua
- Destaca-se pelo seu carácter globalizante – incide sobre as aprendizagens e competências definidas no PCT

– ...

... Informação fornecida aos Encarregados de Educação e Alunos

- Toda a informação emanada do CT – registos de avaliação (oral e escrita)
- Informação dos critérios de avaliação; ficha de registo de avaliação sumativa; caderneta do aluno
- A informação passa a ser maior e mais concreta
- Mais concreta e ao longo do ano lectivo
- Ficha de avaliação formativa, informativa e sumativa
- Foram dados a conhecer aos EE e Alunos os aspectos legais da avaliação e os critérios definidos em Conselho Pedagógico
- Avaliação descritiva das ACND

- Fornecida toda a avaliação disponível
- Através de reuniões dos CT e no final de cada período
- Feita formalmente aquando das avaliações de final de período e Informalmente nas reuniões com os EE
- Reuniões pré-estabelecidas ou quando necessário informais
- Através dos DT nos seus contactos regulares com os EE
- Informação nas fichas de avaliação de cada período lectivo e em reuniões
- Impressos e documentos próprios nos momentos adequados
- Informações mais frequentes – consequente maior envolvimento dos EE
- Não existe
- ...

Avaliação do Projecto Curricular de Turma

Intervenientes	Momentos	Instrumentos utilizados	A quem é dirigida a divulgação
<ul style="list-style-type: none"> – Alunos e Professores da turma – Conselho de Turma – Director de Turma; Conselho Directores de Turma, Conselho de Turma, Serviço de Apoio Educativo, Conselho Executivo – Professores dos Conselhos de Turma; Coordenadores de Ciclo – Todos os professores – Todos – Professores, Alunos, EE, Funcionários e Psicóloga – Presidente do Conselho Pedagógico, Coordenador dos Directores de Turma – ... 	<ul style="list-style-type: none"> – Final de período – principalmente – Aquando das reuniões do CT – Em vários momentos – A meio do ano, no final do ano – Ao longo do ano lectivo – Sessões de Formação Cívica – No final dos períodos lectivos – Final do ano lectivo – Reuniões de CT e de avaliação de final de período – Reuniões ordinárias e extraordinárias – Reuniões de trabalho – No final do ano – mas sempre que necessário fazer reajustamentos – Conselhos de Turma mensais 	<ul style="list-style-type: none"> – Comparação dos resultados obtidos com os previstos – Não é utilizado qualquer instrumento específico – Ficha de avaliação de competências – Grelhas de avaliação – Documento de avaliação intermédia e documento de avaliação final – Debates, relatórios, grelhas de avaliação, inquéritos – Registo de capacidades de concentração, empenhamento e de comportamento dos alunos – Registo de opinião escrito – Auto e heteroavaliação, parâmetros de avaliação (empenho, organização, pesquisa) – O próprio Projecto – Relatórios descritivos – Análise de qualidade dos trabalhos – Cada sector avalia em paralelo: alunos, professores, meio, etc., por observação directa – ... 	<ul style="list-style-type: none"> – DT, Alunos, CP, Pais e EE – Aos DT e ao CE – Aos DT, EE e CP – Aos intervenientes
Efeitos da avaliação: <ul style="list-style-type: none"> – Introdução de alterações julgadas convenientes – Reformulação do Projecto – Procurar tornar cada vez mais positivo e ajustado o PCT – Analisar construtivamente para tornar cada vez mais positivo o PCT 			

- Reformulação de aspectos do PCT – considerando as dificuldades sentidas e as sugestões dadas
- Possibilidade de reajustamento na concretização do Projecto
- Reajustes do PCT quando necessário
- Elaboração do relatório crítico para o próximo ano lectivo
- Reformulação do PCT – adequação aos problemas da turma
- Adaptações e alterações ao PCT
- Redefinição/adaptações ou ajustes – em último caso, substituição
- ...